

Património Construído

Igreja Matriz: Edificada, em lugar de eleição, no local de um antigo templo, que ameaçava ruína.

Esta nova igreja, inaugurada e benta em 1970, é um edifício de arquitectura moderna, concebido pelo arquitecto Manuel Teles Pinto, sendo o primeiro templo construído na diocese de Coimbra, após o Concílio Vaticano 11, tendo contribuído para a sua edificação organismos oficiais e a comunidade local, sobressaindo as doações de terras de semeadura e pinhais, em Meãs, e casas na Figueira da Foz, do reverendo Eurico do Nascimento Lacerda Pires e sua irmã Maria da Circuncisão.

O novo templo recuperou a Pia Baptismal do Séc. XVIII, onde se lê "ANNO 1738 de M(ar)ço,". A torre sineira, separada do templo, mantém os sinos da anterior, feitos em Braga, por Joannes Ferreira Lima, em 1925.

A antiga igreja paroquial, um edifício modesto do século XVII, tinha um retábulo principal com duas colunas compósitas, ostentando, no vértice, o brasão do bispo-conde D. Miguel da Anunciação, e uma tela de Francisco José Resende, representando S. Sebastião.

O arco cruzeiro, de pedra, renascentista, veio da Póvoa de Santa Cristina e era obra de João de Ruão.

Entre as esculturas que ornamentavam esta igreja destacam-se a de S. Pedra, vestido de apóstolo, com chave e livro, de calcário, do séc. XV; S. João Evangelista, de alva e manto caído, cálice na mão esquerda, rosto infantil, dos séculos XV - XVI; S. Sebastião, Menino Jesus, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Graça.

A "paróquia de S. Sebastião de Meãs do Campo" foi uma vigairaria de apresentação dos bispos de Coimbra, tendo por isso, em 1636, o cabido mandado pagar ao entalhador Manuel Tibau e a Paulo da Serra, pintor, o retábulo, que já não existe desde as obras de reforma do bispo D. Miguel de Anunciação.

Os primeiros registos paroquiais iniciaram-se em 1617, com o padre Francisco Rodrigues.

(Padre Élcio Roberto dos Santos, Padre Martinho... Padre Lucas,) *Actualmente o seu pároco é o reverendo Dr. António Nogueira Torres e integra o arceprelado da Carapinheira -Montemor, Região Pastoral da Beira Mar e diocese de Coimbra.*

A festividade em honra do padroeiro realiza-se, tradicionalmente, na segunda quinzena de Agosto, bienalmente, realizando-se também festejos em honra de Santo António.

Capela de Santo António: Edifício modesto, referido no catálogo de 1721. Foi restaurada, pela Junta de Freguesia, em 1942/45. Na frontaria, ostenta dois painéis de azulejos com cenas de milagres do titular, Santo António, produto da Fábrica Aleluia, de Aveiro.

Cruzeiro: 1940 -assinala o 32 centenário da independência de Portugal.

Casa dos Azambujas, da família Manuel Jardim -foi doada em testamento aos Capuchinhos por sua irmã D. Raquel de Azambuja Jardim. Hoje é propriedade de D.Camila Sousa e Eng. Santos.

Fonte: "Meãs do Campo – Cem Anos de Evolução" Edição e Propriedade – Comissão de Festas de São Sebastião / 97. Texto de Aldo Aveiro.